

DOI: [10.46943/IX.CONEDU.2023.GT21.035](https://doi.org/10.46943/IX.CONEDU.2023.GT21.035)

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ENSINO À DISTÂNCIA PARA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA: ESTADO DA ARTE

MIRELLA GUIMARÃES BADARANE

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), mirellagbadarane@gmail.com;

CIBELE MARIA LIMA RODRIGUES

Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Pesquisadora titular da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), Coordenadora e Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI), programa associado entre a (FUNDAJ) e a (UFRPE). Professora colaboradora no Programa em Rede de Ensino de Sociologia (PROFSOCIO) da (FUNDAJ). Vice-coordenadora do PPGECI (2022-2023). Líder do grupo de pesquisa GPED - Docência na Educação Básica: Políticas, Formação e Práticas, cibele.rodrigues@fundaj.gov.br.

RESUMO

Com o objetivo de investir na formação de professores o Ministério da Educação implantou uma Política Pública Nacional de formação por meio da educação à distância (EAD), mediante a criação e implementação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2005. Embora tenha crescido o número de matrículas em instituições públicas, nos governos de Lula e Dilma, de forma exponencial, a formação de professores é dominada por instituições privadas. Em 2016, após o impeachment, Temer assume o poder e aprofunda a agenda neoliberal, com aprovação da Base Nacional Comum Curricular afinada com os interesses mercantis. Em 2019, o governo Bolsonaro promove continuidade às políticas implementadas no período anterior. A presente pesquisa, do tipo Estado da Arte, realiza um levantamento das publicações sobre as Políticas Públicas para formação docente à distância entre 2016 e 2020. Realizou-se um levantamento de produções científicas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), sobre o fenômeno conhecido como educação à distância na formação dos professores. Foram identificadas (12) Dissertações e (05) Teses acerca do assunto. Efetuou-se a leitura de títulos e resumos, e em seguida, foi realizada a leitura integral e a análise das pesquisas selecionadas. Excluíram-se todas as produções acadêmicas que não se referem ao curso de Licenciatura em Pedagogia. Os resultados obtidos neste

levantamento, apontam que a formação inicial docente no Brasil está sendo realizada, em sua grande maioria, em instituições privadas. Quanto às condições da formação dos futuros pedagogos, as pesquisas indicam algumas críticas que se dirigem às Políticas Públicas em (EAD). Nesse sentido, os dados mostram que, a serviço de interesses econômicos e políticos, as referidas políticas podem promover a redução da qualidade da formação inicial, o processo de precarização do trabalho docente e o desmonte da Educação.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Formação Inicial, Ensino à Distância, Licenciatura em Pedagogia.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos aconteceu um movimento significativo no âmbito acadêmico, o qual se vale do método de pesquisa chamado estado da arte para desenvolvimento de trabalhos e estudos dentro das universidades. No caso específico das universidades, uma pesquisa de estado da arte busca verificar o estado ou situação de um tema na atualidade.

O presente trabalho busca fazer uma síntese integrativa do conhecimento sobre o tema da educação à distância na formação inicial dos professores, com base na análise das dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação em educação do país, de 2016 a 2022 a partir de pesquisa em Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

O exame das dissertações e teses defendidas no período mencionado mostra que a formação docente se caracteriza pelos cursos de Licenciatura, sendo a Pedagogia o curso que envolve a educação infantil e gestão escolar. Embora tenha crescido o número de matrículas em instituições públicas, de forma exponencial, a formação de professores é dominada por instituições privadas.

Os trabalhos sobre formação docente tratam do tema da formação inicial e focalizam o tema da formação à distância (EAD). O conteúdo muito destacado nesses trabalhos é a política pública educacional em EAD a serviço de interesses econômicos e políticos. Outro conteúdo priorizado é a redução da qualidade da formação inicial dos professores, suas representações, seu método, suas práticas. Além disso, aspectos relacionados às condições de trabalho docente e precarização são abordados nos trabalhos.

O exame da metodologia utilizada nas dissertações e teses sobre formação docente à distância mostra que as pesquisas possuem abordagem metodológica de natureza qualitativa e quantitativa. São, em geral, estudos pontuais, voltados ao conhecimento de um aspecto muito particular da formação docente (ensino à distância). Outro tipo frequente de estudos é a análise de depoimentos, em que os pesquisadores realizam levantamento de dados com questionário ou entrevista, visando conhecer opiniões, pontos de vista ou representações dos informantes.

Em linhas gerais, o exame das dissertações e teses produzidas sobre formação de professores à distância revela que a formação docente no Brasil está sendo realizada, em sua grande maioria, em instituições privadas e no ensino à distância. Porém, quanto às condições da formação dos futuros professores, as

pesquisas indicam algumas críticas que se dirigem às políticas educacionais em (EAD), afirmando que, a serviço de interesses econômicos e políticos, promovem a redução da qualidade da formação profissional em nível superior, principalmente a dos professores da educação básica e a continuidade do processo de precarização do trabalho docente.

A expansão da oferta do ensino à distância na rede privada, identidade e profissionalização docente surgem como temas importantes nos últimos anos, e abrem perspectivas para questões de grande interesse e atualidade, como a qualidade do ensino superior, busca da identidade profissional do professor-tutor, questões de carreira e organização profissional. Preocupam-se sobretudo com a qualidade dos cursos de formação inicial dos professores (Curso de Pedagogia), a avaliação do currículo dos cursos ou com seu funcionamento, para o que coletam opiniões e pontos de vista de diferentes agentes, por meio de questionários e entrevistas.

Como são estudos voltados ao conhecimento de realidades locais, baseadas em opiniões de um grupo restrito de sujeitos, deixam abertas algumas questões sobre aspectos relevantes da formação docente à distância, como por exemplo a necessidade do convívio para o crescimento cultural, ou a presencialidade para contribuir na construção do entendimento do que seja o docente. Além disso, que processos e práticas de formação seriam mais efetivos no contexto atual da educação brasileira (reconstrução contínua de currículo com vistas a especificidade do curso à distância) e que políticas públicas deveriam ser formuladas para garantia do acesso do ensino superior e da qualidade da formação inicial de professores (combatendo a precarização docente e a educação mercadoria – modelo neoliberal).

METODOLOGIA

A pesquisa envolve a análise de 13 dissertações e 3 teses, de política educacional de ensino à distância, bem como formação inicial docente, publicados entre 2016 e 2022, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). É importante destacar que se trata de um Estado da Arte, ou seja, um mapeamento de toda a produção acadêmica sobre o assunto em questão. Assim, destaca-se que:

O estado da arte tem como objetivo fazer um levantamento, mapeamento e análise do que se produz considerando as áreas do conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção. (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI e ENS, 2006)

Dessa maneira, a pesquisa é uma amostra com eventuais limitações. Segundo Prodanov e Freitas (2013), uma pesquisa bibliográfica é aquela “elaborada a partir de material já publicado (...)”. A abordagem é quantitativa, ou seja, irá “traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las” (SILVA e MENEZES, 2005), e procurou responder quantas pesquisas tratam do assunto, separá-las de acordo com suas semelhanças nos estudos deste trabalho e comparar suas abordagens no assunto de maneira geral.

Na plataforma de busca foram usadas as palavras-chave: “Formação docente”, “Ensino à distância”, e “Política Educacional”. Tendo o resultado da primeira busca eletrônica, todos os trabalhos foram revisados manual e individualmente, a fim de filtrar alguma incongruência entre os descritores detectados e os descritores desta pesquisa.

Na primeira fase da pesquisa, os trabalhos selecionados foram pesquisados na área de EAD. Em seguida, foi realizada a seleção das pesquisas, excluindo-se as dissertações e as teses que não tratavam do curso de Licenciatura em Pedagogia, as pesquisas que não abordavam o ensino à distância e as publicações anteriores ao ano de 2016. A amostra final compreendeu um total de 13 trabalhos acadêmicos.

A segunda fase envolveu a leitura sistemática dos trabalhos e o registro em planilha própria, dos dados mais importantes para pesquisa: temática, tipo de pesquisa (teórica ou análise documental, empírica), autores incluídos como fundamentação, perspectiva epistemológica, procedimentos metodológicos, nível de abordagem e abstração (descrição, análise, compreensão), marcos teóricos (conceitos) e abrangência da pesquisa (nacional, regional, estadual).

A terceira fase envolveu a análise dos registros à luz dos elementos mencionados anteriormente.

As dissertações e teses tratavam de temas mais recorrentes: Análise de programas específicos – UAB (2); Educação superior à distância: expansão e regulação (13); Público e privado (2); Qualidade da formação inicial docente (4); Precarização do trabalho docente (3); Atividades dos tutores (2).

Quanto aos procedimentos metodológicos, algumas pesquisas adotavam métodos mistos (quantitativos e qualitativos). Nesse sentido, os procedimentos mais recorrentes foram os seguintes: análise documental (13), análise de dados estatísticos (dados do Inep, dados de matrículas, entrevistas, questionários (6) e observação (7).

Os autores das pesquisas eram mestrandos ou doutorandos. Quanto à distribuição geográfica, a maioria dos autores era da região Sul (6), Centro-Oeste (3). A região Nordeste contava com (2), a Sudeste (2) e a região Norte (0), conforme ilustração:

Distribuição Geográfica



Fonte: A autora

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo central da pesquisa foi analisar as dissertações e teses buscando entender o que já foi pesquisado na área por meio da realização do estado da arte. Nesse contexto, estado da arte, em linguagem acadêmica, é uma pesquisa feita para entender como está a produção de conhecimento científico a respeito de um determinado tema.

PERSPECTIVAS TEÓRICO-EPISTEMOLÓGICAS

Todas as dissertações da amostra apresentavam uma perspectiva epistemológica: Diniz (2022) menciona no materialismo histórico-dialético, Amorim (2021) menciona concepção histórico-crítica, Neto (2021), a teoria praxiológica de Pierre

Bourdieu, Oliveira (2021), concepção histórico-crítica, Araújo (2021), a concepção histórico-crítica, Almeron (2021), a abordagem crítico-dialética, França (2020), pautado no ciclo de políticas criada por Ball e Bowe, Bellinaso (2020) menciona a perspectiva marxiana, Mello (2019), a concepção histórico-crítica, Silva (2019) concepção histórico-crítica, Chaves (2018), materialismo histórico-dialético, Costa (2018) teoria histórico-cultural, Purin (2017) materialismo histórico-dialético.

A tabela 1 apresenta a classificação das 13 pesquisas com relação à perspectiva teórica.

TABELA 1. Perspectivas teóricas das pesquisas da amostra (2016-2022)

Categorias	Nº
Ciclo de políticas criado por Ball e Bowe	1
Teoria de Bourdieu	1
Teoria crítica	1
Enfoque histórico-cultural	1
Abordagem crítico-dialética	1
Materialismo histórico-dialético	3
Concepção histórico-crítica	4
Teorização combinada Hermenêutica – crítica + Concepção histórico-crítica	1
Total	13

Alguns autores procuravam articular teorias, combinações de autores e conceitos com o objetivo de compor o quadro teórico. De fato, a combinação resultou em uma fundamentação capaz de subsidiar uma análise pertinente e alinhada SAVIANI, 2008, BELONNI, 2010, NÓVOA, 2009, AMORIM e NOVAES, 2018, GATTI, 2011, LIBÂNEO et. al. 2012. Quanto à estratégia da teoria combinada, destaca-se o indispensável ensinamento de Ball (2016):

Não podemos interpretar o mundo, criar significado sobre o mundo, utilizando uma teoria ou posição epistemológica, porque o mundo é persistentemente mais complexo e difícil d que aquilo que se pode entender com o simples uso de uma posição, adotando um posicionamento. (AVELAR, 2016, p. 4).

Nesse sentido, segundo Mainardes e Marcondes, (2009), nas discussões sobre o pluralismo, evidencia-se que é possível identificar nas teorias pontos de aproximação, e não apenas aspectos de incompatibilidade.

Ainda nas lições de Mainardes:

Apesar disso, deve-se ter clareza de que a combinação de perspectivas epistemológicas, teorias, conceitos, ideias é complexa e demanda alto nível de reflexividade, alguma justificativa das combinações realizadas, consciência da perspectiva epistemológica que está na base das teorias, ideias ou conceitos que estão sendo combinados. Não se trata, portanto, da escolha aleatória e pouco consciente de tais teorias, ideias ou conceitos. elaborada a partir de material já publicado. (MAINARDES, 2017, p. 13).

Quanto ao posicionamento epistemológico, analisou-se que existem níveis distintos de análise: mais ou menos elaboradas, com maior ou menor alinhamento entre a teoria e os dados, com maior ou menor profundidade de posicionamento dos pesquisadores, conforme dados a seguir.

A Tese Alunos (as) virtuais, professores (as) presenciais: a negação de elementos essenciais do ensino no processo de formação inicial docente a distância, (2022), Paraíba, autor Ercules Laurentino Diniz buscou compreender a concepção do professor sobre o seu trabalho no espaço escolar a partir da sua formação na modalidade EAD, apontando a negação de elementos essenciais do ensino. Instrumento teórico a hermenêutica crítica - Gamboa (2006). A partir de teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica, em especial Saviani (2011) e Duarte (1992), o autor buscou ressaltar a importância da presença do outro no trabalho educativo. Amparados no materialismo histórico-dialético, foi investigado os limites e as possibilidades de uma formação inicial de professores(as) que, ocorrida em ambientes virtuais, visa capacitar para a atuação em salas de aulas presenciais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que tem nas entrevistas semiestruturadas o instrumento necessário à obtenção das informações junto aos sujeitos. Concluiu-se que é de fundamental importância a continuidade da Licenciatura pesquisada como instrumento de formação distante dos grandes centros universitários, mas que esta deve, em vez de negar elementos do ensino presencial, incorporá-los, assegurando um processo formativo onde o tempo necessário à apropriação dos conteúdos e a presença do professor continuem sendo elementos imprescindíveis ao trabalho educativo.

A dissertação *Formação de pedagogos na educação à distância no Brasil - período de 1990 - 2018: uma análise contra hegemônica a partir da Pedagogia Histórico-Crítica*, (2021), Paraná, autora Evelyn Vieira Amorim, analisou a articulação entre os objetivos da reestruturação da educação a partir da implementação da EAD com as mudanças no lócus da formação do Pedagogo, já que esse é o principal responsável pela formação dos filhos da classe trabalhadora. Para a análise da pesquisa, a autora buscou como princípio teórico norteador a perspectiva marxista da Pedagogia Histórico-Crítica. Utilizou como instrumentos metodológicos livros, artigos, teses, material de produção científica, dados estatísticos do Censo do Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e documentos de sites oficiais. A autora aborda que a partir da criação de políticas de incentivo à privatização do ensino, a educação é mercantilizada e as instituições de ensino superior privadas vêm se consolidando com a maior parte das matrículas em cursos de graduação. A pesquisa evidencia informações a partir dos dados pesquisados no site do INEP e apresentados em tabelas no período de 2008 a 2018. Na conclusão entra em destaque que as reformas educacionais a partir de 1990 reconfiguram o perfil do pedagogo, direcionam o ensino para o esvaziamento do conhecimento teórico e partem para práticas imediatistas, que atendem à lógica do mundo da produção e do mercado. As políticas neoliberais têm representado o desmonte da educação pública e a privatização em larga escala da formação docente no Brasil.

A tese *Capital cultural, habitus e campo educacional: trajetórias escolares de estudantes de Pedagogia em Educação a Distância (EAD)*, (2021), São Paulo. O autor Luiz Ramires Neto, analisa as trajetórias de escolarização de estudantes de Pedagogia em Educação à Distância de Pedagogia em um curso da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), mapeando as potenciais diferenças que impactam diretamente (1) o caminho entre o ensino básico e o ensino superior; (2) a percepção do campo educacional como discentes e como futuros profissionais do mesmo; e (3) a relação dos sujeitos deste estudo com a experiência universitária e a vida profissional que já têm ou almejam. Como referencial conceitual, recorreu-se à teoria praxiológica de Pierre Bourdieu, com destaque para a noção de capital cultural, em diálogo com outros autores nacionais (Setton, Catani, Nogueira, Brandão, Almeida) e estrangeiros (Lahire, Wacquant, Dubet). O ponto de partida foi traçar um breve panorama da educação superior, da licenciatura em Pedagogia e do estado atual da educação a distância. A coleta de material empírico envolveu o levantamento

de dados junto ao INEP (Censo da Educação Superior 2017), contatos iniciais com gestores da universidade em questão, observação de inspiração etnográfica do Ambiente Virtual de Aprendizagem de uma das disciplinas do terceiro ano do curso, um questionário enviado por e-mail aos alunos e alunas matriculados nesta disciplina naquele momento e entrevistas abertas e semiestruturadas com cinco destes estudantes de Pedagogia, sendo três do sexo feminino e dois do sexo masculino, com idades entre 28 e 43 anos, de diversas localidades do Estado de São Paulo. A análise constatou que a EAD pode ser, de fato, uma política pública capaz de ampliar a democratização da educação no Brasil e, que, ademais, sob determinadas condições, é capaz de transmitir capital cultural a ser apropriado de maneira eficiente e eficaz por estudantes desta modalidade a distância, conduzindo a posições profissionais às quais não chegariam por outras vias. Questões referentes à contemporaneidade como o uso intensivo da tecnologia e seus efeitos individuais e sociais também foram levantadas.

A dissertação Formação do pedagogo na modalidade educação a distância da universidade estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO): do aspecto histórico da EAD à organização da proposta pedagógica do curso de pedagogia, (2021), Paraná. A autora Vanêssa de Cássia Oliveira, analisa o currículo do Curso de Pedagogia na modalidade Educação a Distância da UNICENTRO para discorrer sobre a organização legal e pedagógica do Curso, que se desmembra nos objetivos específicos. Contextualizar o histórico da Educação a Distância internacionalmente e especificamente no Brasil; investigar a materialização da Educação a Distância nas pesquisas brasileiras; elucidar aspectos sobre as políticas públicas educacionais e das políticas públicas da Educação a Distância no Brasil, considerando suas normativas legais; analisar o aspecto da organização da proposta pedagógica do Curso de Pedagogia na modalidade Educação a Distância da UNICENTRO.

Foi utilizado o referencial teórico- metodológico dos autores que discutem sobre o Curso de Pedagogia, Libâneo (2001, 2007), e a formação do pedagogo, Cruz (2008), Leal (2012), sobre a Educação a Distância, Passos (2018), Zanata (2014), Vieira (2011), Belloni (2012), Pimentel (2018), Zanata (2014), Dourado (2008), Prado e Valente (2003, 2009), de Bourdieu (2014, 2017) para a discussão sobre Estado e conceito de campo. Pesquisa bibliográfica e documental de natureza qualitativa, sob a análise de conteúdo de Bardin (1977), (2016), mediante estudo dos seguintes documentos internos: Matriz vigente (2010) do Curso de Pedagogia na modalidade Educação a Distância da UNICENTRO campus Irati; ementas (2010) do

Curso de Pedagogia na modalidade Educação a Distância da UNICENTRO campus Irati; Projeto Pedagógico Curricular e suas Resoluções: Resolução de Aprovação (2010), Resolução de Alteração (2010), Resolução de Alteração (2015) e Resolução de Alteração (2019); Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Pedagogia na modalidade presencial da Universidade Estadual do Centro Oeste UNICENTRO, campus Irati/PR; Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Pedagogia na modalidade Educação a Distância da Universidade Estadual do Centro Oeste UNICENTRO, campus Irati/PR. A autora inferiu que existem aberturas internas como a contratação dos tutores, que não possui uma legislação específica, uma vez que fica a cargo da cada instituição e que conseqüentemente perpassa por instabilidades de governo para governo. Ao analisar o PPC do Curso de Pedagogia a Distância percebeu-se que não se tem um perfil do egresso do Curso, ao contrário da modalidade presencial. Tal fato agregaria detalhamentos sobre o público que participa do Curso na EAD que poderiam ser de proveito para a organização do Curso. Há de se desmistificar que na modalidade Educação a Distância há uma redução da jornada de trabalho dos professores e estudo dos estudantes. Ao contrário, ela se amplia. Ao apontar questionamentos sobre a formação do pedagogo aqui precisamos considerar que nela estão professores, estudantes, tutores e envolvidos e que toda crítica ou todo elogio ressoam em sujeitos e não em coisas. A formação do pedagogo na modalidade a Distância da UNICENTRO torna-se uma possibilidade para além da educação presencial. Trata-se de acesso a formação em nível superior, seja na graduação ou na pós graduação, para aqueles que por algum motivo não o tiveram, abrangendo para além da formação inicial, a formação continuada.

A dissertação O curso de Pedagogia/Ead no Oeste do Paraná: uma análise crítica de sua expansão (2005-2019), (2021), Paraná. A autora Patrícia Cruz de Araújo analisou a expansão da oferta do curso de Pedagogia/EAD na região Oeste do Estado do Paraná, considerando como recorte temporal os anos 2005-2019, e discutiu as premissas da concepção de formação inicial do professor e sua precarização, bem como a despolitização e desvalorização do trabalho docente intrínseca à modalidade. Frigotto (2020), Malanchen (2007), Evangelista, Seki e Souza (2017), Martins (2010), Orso (2011), Saraiva (2010), Cortelazzo (2010), Moore e Kearsley (2007), Moran (2011), Decker (2015), Mandeli (2014), SHIROMA (2017), Carvalho (2013). Tem-se como metodologia de trabalho a análise bibliográfica e documental, utilizando para fonte de consulta e levantamento de dados documentos oficiais e legais, informações de acesso público disponíveis nos portais on-line das instituições

e, principalmente, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de um curso de Pedagogia/EaD, dentre outros arquivos fornecidos pela instituição que será nomeada nesse estudo como "Instituição X". Além do mais, conta-se com entrevistas realizadas através de formulário on-line com egressos de cursos de Pedagogia a distância ofertados por algumas instituições da região analisada. Os resultados deste estudo revelaram um significativo aumento no número de IES privadas no Oeste do Paraná a partir do ano de 2005, especialmente daquelas ofertantes de licenciaturas à distância, desencadeando, nesse âmbito, a consequente expansão do curso de Pedagogia/EaD. Para além disso, evidenciou-se que, por razões diversas, tais como econômicas e de demanda/oferta, as instituições privadas vêm deixando de ofertar o curso de Pedagogia no formato presencial e disponibilizando-o exclusivamente na modalidade a distância. Ademais, a análise da proposta curricular do curso explicitou que a concepção de formação do professor está calcada na premissa de prepará-lo tecnicamente para a prática profissional, absorvendo as habilidades e competências necessárias para atender os anseios do mercado. As demandas do capitalismo contemporâneo vêm tornando a educação e todos os elementos que a compõe em uma mercadoria, um produto negociável às custas do futuro das novas gerações de modo que, em uma realidade próxima, grande parte dos professores que atuarão na Educação Básica nas escolas públicas e/ou particulares do Oeste paranaense serão provenientes de cursos à distância, sobretudo, de instituições privadas.

A dissertação Educação a distância e formação docente no sudoeste do Paraná: o protagonismo do curso de pedagogia, (2021), Paraná, do autor Andrews Alves Almeron aborda a formação docente, e seu objeto investigativo é a expansão dos Cursos de Pedagogia à distância na região Sudoeste do Paraná. A proposta decorre das discussões e pesquisas promovidas pelo grupo de pesquisa "Educação Superior, Formação e Trabalho Docente" (GESFORT), do qual o pesquisador é integrante, além das experiências vivenciadas por meio do Curso de Pedagogia desta instituição e da necessidade de compreender a temática frente à atual conjuntura de protagonismo da modalidade, em particular no campo das licenciaturas, onde o Curso de Pedagogia é apontado com o maior ascendente. Dessa forma, o problema de pesquisa delimita-se em responder: Quais as implicações da expansão da educação a distância para a formação inicial nos Cursos de Pedagogia da região Sudoeste do Paraná? Considerando o questionamento, o objetivo geral da pesquisa é analisar a expansão dos cursos de Pedagogia a distância na região Sudoeste do Paraná,

explicitando as implicações para a formação inicial dos professores. Autores como Schaff (1995), Belloni (1998), Preti (2011), Dardot e Laval (2016) contribuíram para explicitar a era da informação e da comunicação atual, articulando o fenômeno da EaD, desde sua chegada no Brasil às relações com um modelo social hegemônico, além de Gatti e Barreto (2009), Freitas (2002), Saviani (2007, 2008, 2010), Contreras (2002), com os quais se fundamentam os estudos relativos às políticas de formação docente. Para isso, os procedimentos metodológicos adotados aliam a pesquisa bibliográfica a uma análise documental, recorrendo a decretos, portarias e resoluções relativas à educação a distância (EaD) e a outras políticas educacionais, bem como a estudos oficiais divulgados pelo Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). A pesquisa se sustenta em uma abordagem crítico-dialética, dispondo de um referencial teórico que possibilitou analisar o objeto estabelecendo uma relação entre educação e sociedade. As análises direcionam ao entendimento de que as políticas educacionais foram responsáveis por assegurar, delinear e expandir a EaD no Brasil, em especial com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n.º 9394/1996 e com o decreto n.º 9057/2017. Os resultados apontam as contradições presentes na modalidade como a ausência de pressupostos filosóficos que orientam o Curso de Pedagogia a distância, bem como as imprecisões nos dados estatísticos. Quanto às implicações para a formação docente, destacam-se a proletarização do trabalho docente, a relação professor/aluno e o sucateamento da formação docente.

A dissertação Políticas de formação de professores a distância: um estudo sobre o contexto da prática no Curso de Pedagogia da UFMA, (2020), Maranhão, da autora Francilva Costa de França analisa as políticas de formação docente a distância e suas implicações para o contexto da prática no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão através da Diretoria de Tecnologias na Educação (DTED). Aborda as concepções dos professores sobre o Projeto Pedagógico Curricular (PPC) e aos aspectos pedagógicos, de comunicação, recursos humanos, infraestrutura, gestão acadêmico-administrativa e sustentabilidade financeira do Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade à distância, levando em consideração o contexto da prática do ciclo de políticas. A pesquisa é pautada no ciclo de políticas de Ball e Bowe (1996), tendo como referência as concepções apresentadas por Alonso (2010), Bastos Filho (2010), Becker (1993), Belloni (2012), Delors et.al., (1998), Demo (1994; 1997), Dias Sobrinho (2010), Freitas (2007),

Garcia (2011), Giolo (2008; 2010), Mainardes (2006; 2018), dentre outros autores. O percurso metodológico segue com base numa pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa e descritiva, seguido de análise de discurso. Os resultados preliminares, demonstram que as políticas públicas para o ensino a distância vêm recebendo atenção ao longo dos anos, primando sua oferta nos mais variados níveis de ensino e/ou na educação profissional. E a formação docente neste instante, conforme observada na legislação brasileira e no Projeto Pedagógico Curricular (PPC), do Curso de Pedagogia a distância da UFMA, tem percebido as contribuições da EaD no processo formativo dos profissionais de educação. Portanto, é neste cenário inovador que a EaD é vista como uma ferramenta capaz de colaborar na escolarização da população podendo ser uma aliada para melhorar a qualidade da educação, a formação de professores e demais profissionais da educação, na expansão e democratização do Ensino Superior no Maranhão.

A dissertação Educação a distância (Ead) e o trabalho docente: o aumento da precarização, (2020), São Paulo, do autor Filipe Bellinaso analisa quais as condições de trabalho do professor na modalidade presencial e na Ead, investiga qual o impacto da inserção da tecnologia (maquinaria) no trabalho docente, se a Ead é uma consolidação do modelo fabril sobre a atividade de docência. Além disso, analisa se a Ead é uma continuação do processo de precarização sobre o trabalho do professor e investiga em quais facetas são possíveis enxergar a manifestação da precarização no cotidiano do docente da Ead. Autores Mészáros (2008), Minto, (2006), Marx (2008), Maués (2010), Mill, d. R; Santiago, C. F; Viana, I. S. (2008), Neves, V. S. I; Fidalgo, F. S. (2008), entre outros. Foi realizada uma ampla pesquisa bibliográfica da qual sempre buscou partir da prática (estudos de caso) para a teoria, abrangendo as múltiplas exigências do objeto: a ontologia do ser; a transformação nas condições de trabalho do operariado através da inserção da maquinaria; a reestruturação do capital e as novas facetas da precarização; a história do trabalho docente; o trabalho docente presencial e a precarização; a realidade concreta da educação a distância; a precarização do trabalho docente a distância e; estudos de caso. Os resultados apontaram evidências dos mesmos processos apontados por Marx (2017), no que se diz respeito a inserção da maquinaria e seu impacto nas condições de trabalho do operário, na atual condição de trabalho do profissional docente mediante a consolidação da Ead e a inserção de tecnologia na realização do seu trabalho. Além do mais, também foi possível averiguar novas facetas de precarização que se manifestam em tal atividade. Concluindo assim, de que a Ead

auxilia na continuidade do processo de precarização do trabalho docente, do qual já era existente na modalidade tradicional presencial, mas agora cria novas formas de ação na modalidade a distância.

A dissertação Ensino à distância (ead): sua função enquanto política pública para a democratização do ensino superior, (2019), Goiás, do autor Leonardo Henrique Santos Mello analisa as Políticas Públicas Educacionais para a Educação a Distância, no período de 2006 a 2016, procurando compreender se tais políticas tratam a EaD como uma possibilidade ou uma ferramenta de democratização do acesso ao ensino superior, de maneira a atender as demandas educacionais do país, e, especificamente, verificando no Estado de Goiás. Autores Saviani (2010) e Cunha (1986), Bianchetti (1996), Brzezinski e Santos (2015), Mesquita (2010), Soares et al (2002), Oliveira (2014), Silva (2009), Ferreira (2016), Cerqueira e Santos (2009), Souza (2013), Azevedo (2003), Amaral (2010), Scheeffeffer (2006), Villela (2008), Aprile e Barone (2008), Bianchi (2014), Shiroma; Moraes e Evangelista (2008), Werebe (1994). A metodologia utilizada para desenvolver este estudo foi à seleção e a análise de um conjunto de obras, textos e legislações que orientam as políticas públicas, no período de 2006 a 2016, como aportes teóricos para uma compreensão do movimento histórico, sob uma perspectiva materialista histórico dialética. Se o acesso a EaD é considerado como democratização do ensino superior, cumpre o seu papel, uma vez que o 40,67% de estudantes de 2006 a 2016 têm acesso às IES pela modalidade a distância. Entretanto, se considerar que democratização é universalizar o acesso a todos e aos cursos de ensino superior (licenciatura ou bacharelado), oferecidos em IES públicas e/ou privadas, não se pode afirmar que a EaD se apresenta como política pública que democratiza esse acesso.

A dissertação Contexto da formação docente em curso de pedagogia na modalidade a distância, no município de Juína, (2019), Mato Grosso, do autor Genivaldo Alves da Silva analisa a realidade da formação de professores no sistema de ensino EAD (educação à distância) no curso de pedagogia da UAB polo de Juína - MT e as possíveis contribuições e limitações dessa modalidade de ensino. Autores Saviani (2008) AMORIM, SANTO e NOVAES, 2018, GATTI, 2011, Ghiraldelli (2006) LIBÂNEO et. al. 2012. A metodologia deste estudo qualitativo envolveu acadêmicos que concluíram o curso no segundo semestre de 2017 e os acadêmicos que concluíram no primeiro semestre 2018. Ainda foi realizada uma pesquisa bibliográfica na busca de compreender o processo histórico da EAD em território nacional, Estado de Mato Grosso e Município de Juína. Na busca de entender como a EAD está sendo

abordado nos documentos oficiais foi realizado um estudo documental das principais legislações que regem essa modalidade de ensino em território nacional. Para coleta de dados foi utilizado um questionário contendo vinte e oito questões abertas e fechadas. A população-alvo incluiu quarenta acadêmicos do curso de pedagogia do polo UAB de Juína. Através de este trabalho analisar marcos histórico, da educação à distância como: O Jornal do Brasil; Fundação Roquette Pinto e a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro; Instituto Monitor, As Instituições Religiosas; Instituto Universal Brasileiro; Projeto Minerva; Senac e Senai. Procurando compreender como a EAD está sendo abordada nos documentos oficiais foi realizado uma análise documental nas principais leis que regulamentam a educação a distância em território brasileiro. Com a análise e discussão do resultado pode-se verificar que a EAD é uma modalidade de ensino nova e que vem ganhando muito espaço em solo brasileiro e há outros pontos a serem observados, merecendo atenção por parte dos órgãos que fiscalizam essa modalidade de ensino no Brasil. Assim os órgãos que regulamentam a EAD poderão ofertar uma educação EAD de qualidade à população brasileira. E que esse trabalho possa contribuir para que novas pesquisas sobre o assunto sejam realizadas sobre essa modalidade de ensino.

A dissertação *Desafios do formador da licenciatura a distância em pedagogia na formação docente*, (2018), Curitiba, da autora Janis Helen Vettorazzo Chaves, analisa os desafios presentes na formação docente na EaD, pois repensar a formação inicial e continuada dos professores frente aos desafios da contemporaneidade, passa a ser tarefa essencial. Categorizar desafios presentes no processo de formação; apontar contribuições relevantes no exercício da docência superior e propor um programa de formação continuada com base na pesquisa na percepção do formador. Autores André (2010), Behrens (2007; 2010; 2011), Behrens e Rodrigues (2014), Ferreira (2014); Gatti (2006; 2008; 2010; 2013-2014; 2014), Gatti e Barretto (2009), Nóvoa (2009), Belloni (2010), Imbernón (1994; 2002; 2011), Kenski (2005), entre outros. Pesquisa qualitativa, do tipo exploratória e de natureza interpretativa. Na coleta de dados, a pesquisadora utilizou-se de questionários contendo questões abertas e fechadas, aplicados a uma amostra constituída por 10 (dez) sujeitos: professores e professores-tutores. O estudo realizado ressaltou a precariedade e a necessidade de um maior conhecimento por parte dos formadores sobre metodologia de pesquisa, didática docente, avaliação para a aprendizagem e uso de tecnologia como aporte pedagógico. Enfatiza-se a importância e propõe como produto um Programa de Formação Continuada aos Professores em Exercício da

Docência em Pedagogia na modalidade a distância com vistas a redimensionar e organizar o processo formativo de maneira que venha atender às necessidades dos alunos e da sociedade contemporânea.

A dissertação *Formação de professores na educação a distância: um estudo sobre a modalidade*, (2018), Goiás, da autora Sanmia Shunn de Oliveira Jesus Costa, desenvolve uma reflexão sobre a Educação a Distância (EaD), discutindo a legislação vigente e as condições de oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia. Com o intuito de desvelar as intenções dessa modalidade de ensino na formação e didática dos professores. Tendo como a referência teórica os fundamentos da relação entre processos de emancipação humana e as formas de organização do ensino na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural apoiada em Vygotsky (2001, 2007), Davydov (1988, 1999) e Libâneo (2004, 2012, 2018). Como referência de educação a distância para além da democratização de acesso foi utilizado como referência Toschi (2012, 2013), Alonso (2010, 2013), Preti (2000, 2002, 2003, 2005), Evangelista (2013, 2017) e Mandeli (2014). A metodologia utilizada é a pesquisa quali-quantitativa, vez que realiza articulação dos aspectos instrumentais e práticos com os fundamentos teóricos, empregando uma revisão bibliográfica, análise documental e a pesquisa empírica, tendo em vista o entendimento do universo da pesquisa com o intuito de conhecer a essência dessa modalidade de ensino. As práticas aligeiradas de formação por parte de “empresas” devem ser extintas das políticas de formação, para que se tenha a possibilidade de inclusão crítica e social de quem utiliza. A partir da pesquisa, é possível afirmar que uma Educação a Distância de qualidade é possível desde que os fatores pedagógicos estejam a frente dos econômicos, pois assim teremos um processo de ensino e aprendizagem focado no desenvolvimento do aluno a partir da mediação do professor. Com as potencialidades de meios e tecnologias de informação e comunicação algumas “empresas educacionais” verão na EaD um nicho de mercado, tendo a expansão desenfreada das instituições privadas, o que foi estimulada e protegida pelo governo, tornando a educação um “bem mercadejável”.

A tese *A universidade aberta do Brasil (UAB) e a nova universidade flexível : a formação do professor suprimido*, (2017), Porto Alegre, da autora Paola Cardoso Purin, estuda a formação de professores(as) realizada na Universidade Aberta do Brasil (UAB), partindo da experiência materializada no curso de Pedagogia de uma universidade pública do RS. Busca-se analisar as contradições, em sua forma e conteúdo, que dão movimento a este fenômeno, as quais perpassam pelo acesso

à universidade pública (por meio da UAB) mediatizado pela educação a distância (EAD), em nosso tempo e espaço inscreve-se sob orientação do método materialista histórico-dialético. O objetivo principal consistiu em analisar e compreender as contradições fundamentais presentes na UAB no processo de formação de professores(as) possibilitado no curso de Licenciatura em Pedagogia de uma universidade pública do RS. O pressuposto que rege nossas análises é que a formação fomentada pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no terreno de uma sociedade neoliberal e de capital flexível, no movimento contraditório do capital e do trabalho, repercute diretamente na composição, estrutura, gestão e relações de formação e trabalho na universidade pública. Este estudo, de natureza qualitativa. A pesquisa revela que a UAB, na universidade pública, traduz o processo de mercadorização do ensino superior, impelido pelas reformas educacionais da década de 1990, oriundas da necessidade de valorização do capital. Compreende-se que esta nova faceta da universidade se sintetiza na Universidade flexível. Sendo aquela que, necessária ao capital flexível, por meio de uma formação esvaziada de suas dimensões constitutivas, da ambiência universitária e de estrutura precarizada, vem forjando a formação do professor suprimido. Entende-se que esta materialidade, ao mesmo tempo em que evidencia a dualidade desigual nos processos de formação dos trabalhadores (professores), expressão da luta de classes, evidencia a necessidade de organização da classe trabalhadora por uma Universidade forte, que dispute a possibilidade de formação emancipadora.

A análise das pesquisas confirma que para compreender a elaboração e os desdobramentos das políticas públicas em educação à distância, é necessário também analisar e compreender seu histórico.

O fato é que embora tenha crescido o número de matrículas em instituições públicas, nos governos de Lula e Dilma, de forma exponencial, a formação de professores é dominada por instituições privadas. Em 2016, após o impeachment, Temer assume o poder e aprofunda a agenda neoliberal, com aprovação da Base Nacional Comum Curricular afinada com os interesses mercantis. Em 2019, o governo Bolsonaro promove continuidade às políticas implementadas no período anterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, o cenário tem se transformado; a EAD se ampliou e se consolidou como modalidade educacional atraente não apenas ao ensino público e

aos diversos perfis de alunos, mas também aos grandes conglomerados educacionais. Sendo assim, é importante a habilidade de análise crítica tanto com relação às políticas implementadas quanto a que interesses elas estão atendendo.

Os dados mostram que, a serviço de interesses econômicos e políticos, as referidas políticas de ensino à distância podem promover a redução da qualidade da educação, o processo de precarização do trabalho docente e comprometer o ensino superior.

Além disso, as pesquisas apontam que o ensino à distância pode possibilitar o acesso à Universidade. No entanto, o acesso ao ensino superior não garante a democratização do ensino público.

Este trabalho possibilitou à autora ter uma concepção mais abrangente do estado em que encontra a produção científica sobre educação à distância na formação inicial docente na literatura acadêmica brasileira e dos procedimentos de pesquisa mais relevantes para conseguir dados nessa área. Apesar disso, é recomendado continuar pesquisando mais trabalhos além dos que foram vistos aqui no período temporal descrito, para aqueles que utilizarem esta pesquisa como referência.

Nesse sentido, sugere-se uma reflexão sobre o futuro. Quais os horizontes que estão se abrindo para a formação docente? Quais agendas de políticas públicas podem ser elaboradas e implantadas ao longo dos próximos anos no Brasil? A partir desse paradigma, a política pública em EAD está **a serviço** de quem?

REFERÊNCIAS

ALMERON, A. A. Educação a distância e formação docente no sudoeste do Paraná: o protagonismo do curso de pedagogia. Dissertação, Paraná, 2021.

AMORIM, E. V. Formação de pedagogos na educação à distância no Brasil - período de 1990 - 2018: uma análise contra hegemônica a partir da Pedagogia Histórico-Crítica. Dissertação, Paraná, 2021.

ARAÚJO, P. C de. O curso de Pedagogia/Ead no Oeste do Paraná: uma análise crítica de sua expansão (2005-2019). Dissertação, Paraná, 2021.

AVELAR, M. Entrevista com Stephen J. Ball: uma análise de sua contribuição para a pesquisa em política educacional. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, [S.l.]: Arizona State University, v. 24, n. 24, p. 1-18, 2016.

BALL, S. J. Intelectuais ou técnicos? O papel indispensável da teoria nos estudos educacionais. In: Ball, S. J.; Mainardes, J. *Políticas educacionais: questões e debates*. São Paulo: Cortez. 2011. p. 78-99.

BARDIN, L. *Análise do conteúdo*. Lisboa- Portugal: Ed.70, 2004. 223p.

BELLINASSO, F. *Educação a distância (Ead) e o trabalho docente: o aumento da precarização*. Dissertação, São Paulo, 2020.

CHAVES, J. H. V. *Desafios do formador da licenciatura a distância em pedagogia na formação docente*. Dissertação, Paraná, 2018.

COSTA, S. S. de O. J. *Formação de professores na educação a distância: um estudo sobre a modalidade*. Dissertação, Goiás, 2018.

DINIZ, E. L. *Alunos (as) virtuais, professores (as) presenciais: a negação de elementos essenciais do ensino no processo de formação inicial docente a distância*. Tese de Doutorado, Paraíba, 2022.

ESTADO da Arte: Na Prática / Tabelas / (Aula 01). *Revista Científica Núcleo do Conhecimento*, 2019. 1 vídeo (10 min). Publicado pelo *Revista Científica Núcleo do Conhecimento*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=D0gHg9pMGq4>. Acesso em: 10 maio 2023.

ESTADO da Arte na Dissertação e Tese. Canal Science, 2019. 1 vídeo (26 min). Publicado pela Profa. Windyz B. Ferreira, PhD. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6xDUub1UXVS4&t=267s>. Acesso em: 12 maio 2023.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educação & Sociedade*, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2020.

FRANÇA, F. C. de. Políticas de formação de professores a distância: um estudo sobre o contexto da prática no Curso de Pedagogia da UFMA. Dissertação, Maranhão, 2021.

MAINARDES, J. Las epistemologías de la política educativa e sus contribuciones para el campo. In: Tello, C. (Org.). Epistemologías de la política educativa: posicionamientos, perspectivas y enfoques. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 517-526.

MAINARDES, J. A pesquisa sobre política educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. Educação em Revista, Belo Horizonte: UFMG, v. 33, p. 1-25, 2017.

MAINARDES, J.; Ferreira, M. S.; Tello, C. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. In: Ball, S. J.; Mainardes, J. Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. p. 222-247.

MAINARDES, J.; Marcondes, M. I. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, v. 30, n. 106, p. 303-318, jan./abr. 2009.

MAINARDES, J.; Tello, C. A pesquisa no campo da política educacional: explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, [S. l.]: Arizona State University, v. 24, n. 75, p. 1-16, 2.

MELLO, L. H. S. A dissertação Ensino à distância (ead): sua função enquanto política pública para a democratização do ensino superior. Dissertação, Goiás, 2019.

MINAYO, M.C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo-Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO, 1992.

NETO, L. R. Capital cultural, habitus e campo educacional: trajetórias escolares de estudantes de Pedagogia em Educação a Distância (EAD). Tese de Doutorado, São Paulo, 2021.

OLIVEIRA, V. de C. Formação do pedagogo na modalidade educação a distância da universidade estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO): do aspecto histórico da EAD à organização da proposta pedagógica do curso de pedagogia. Dissertação, Paraná, 2021.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PURIN, P. C. A universidade aberta do Brasil (UAB) e a nova universidade flexível: a formação do professor suprimido. Tese de Doutorado, Porto Alegre, 2017.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducapional/article/view/24176>. Acesso em: 11 maio 2023.

SALVADOR, D. A. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. 11. ed. São Paulo: Sulinas, 1986.

SILVA, G. A. da S. A dissertação Contexto da formação docente em curso de pedagogia na modalidade a distância, no município de Juína. Dissertação, Mato Grosso, 2019.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

SOUZA, C. A. de. Tutoria na Educação a Distância. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/088-TC-C2.htm>. Acesso em: 19 de abril de 2023.